

Memorial apresentado ao CCA da Escola de Comunicações
e Artes da Universidade de São Paulo.

Candidato: Prof. Luiz Roberto Alves

Concurso à disciplina Cultura Brasileira

Maio de 1986

Luiz Roberto Alves
Prof. Luiz Roberto Alves

I - Dados pessoais

Nome: Luis Roberto Alves

Data de nascimento: 03 de janeiro de 1947

Local: Andradina, SP.

Estado civil: casado

Cédula de Identidade nº 03.700.624 - SSP - SP.

CPF nº 303.045.398/72

II - Formação acadêmica básica

1. Curso de formação de professores completado em 1966 no Instituto de Educação Fernando Costa, em Presidente Prudente, São Paulo.
2. Estudos de Teologia no Instituto Metodista, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, em 1967.
3. Bacharelado e Licenciatura em Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 1972.
4. Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bernardo do Campo, em 1981.
5. Curso de Teatro na Sociedade Brasileira de Comédia, em 1971.

III - Estudos de Pós-Graduação

1. Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada a partir de 1973, sob a orientação da Profa. Dra. Walnice Nogueira Galvão, na Universidade de São Paulo. Cursos realizados: Fundamentos da análise Literária, Prof. Antonio Cândido; Teoria do Mito, Profa. Walnice Nogueira Galvão; Poesia e Historicidade, Prof. João Alexandre Barbosa; Cristãos-Novos no Brasil, Prof. Anita Novinsky; Leitura Ideológica do Texto Literário, Prof. Antonio Cândido.
2. Estudos especiais em Língua e Literatura Hebraica, Antropologia e Cultura Popular na Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel, de 1974 a 1976. Professores orientadores: Dov Noy, Mirna Solotorevsky,

Brevíssima introdução

Participo do presente concurso como um antigo companheiro.

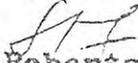
Nesta universidade desenvolvi os meus principais projetos e a partir dela vi e revi a minha evolução cultural.

Graduação, Mestrado, Doutorado - pontos de descoberta e espaço para as limitações. Para mim, foram lances do jogo enredado no descobrir fontes culturais do Brasil. Não somente pela leitura e pelo respeito dos criadores da historiografia visível, mas necessariamente pela revelação de documentos menos manuscados e pelo prazer em ouvir as histórias populares, contraponto dos discursos aprovados.

Os meus ensaios sinalizam a busca de vozes mais escondidas no contexto cultural brasileiro, mas não menos importantes, porque contextualizadas a cada passo, construtoras de figura mais sólida, um se-fazendo histórico...

Colaborei com esta universidade ao trabalhar, como voluntário, no Depto. de Letras, de 1973 a 1977. Da mesma forma, nos dois últimos anos ensinei no curso de pós-graduação do Depto. de Jornalismo. O primeiro curso denominou-se: O jornalista Euclides da Cunha e os retratos do Brasil e o atual: A Crônica, entre o referencial e o poético.

Relembrando Clarice: "disso tudo poderá nascer um nome".


Luiz Roberto Alves

Haym Rabim e Chalom Rosemberg.

IV - Pesquisas desenvolvidas nos últimos dez anos e graus universitários conquistados.

1. Pesquisa sobre as manifestações literárias brasileiras e as formas de comunicação no contexto barroco colonial, de que resultou a dissertação de mestrado apresentada ao D.L.L.O da Universidade de São Paulo em setembro de 1977.

A dissertação, intitulada " A Fábula e a História ", foi examinada e aprovada pela banca composta pelos professores Walnice Nogueira Galvão, Davi Arriguci Júnior e Anita Novinsky.

2. O grau de Doutor em Letras foi conseguido com a tese intitulada " Libertação e Profecia no Tempo do Tédio e no Espaço da Ruína ", examinada e aprovada em outubro de 1981 pela seguinte banca composta pelo CPG da Universidade de São Paulo: Walnice Nogueira Galvão, Jaime Pinsky, Rivka Berezin, Isaac Nicolau Salum e Anita Novinsky. A tese foi o resultado de uma pesquisa sobre as relações entre a ficção de Abraham Ben Yehochua, escritor israelense e o contexto político da década de 60 em Israel e mostra os graves conflitos culturais subjacentes à aparente normalidade do projeto israelense de expansão na Palestina. Área de Teoria Literária e Literatura Comparada.

3. Estudos em nível de Pós-Doutoramento com bolsa do CNPq e centrados na produção literária popular desenvolvida nas cidades do Grande ABC, considerada a sua conexão com a história da cultura brasileira.

4. Assessoria científica aos movimentos organizados de cultura popular na região do ABC paulista, especialmente os projetos de recuperação da memória cultural, arte e artesanato e novas tecnologias.

3. Coordenação de pesquisa no Núcleo de Estudos da Memória Popular, junto ao Centro de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior, de S. Bernardo do Campo, de 1981 a 1985. Orientação de duas bolsistas da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - na investigação das Rádios Livres de São Paulo e no desenvolvimento das formas de comunicação alternativa, notadamente as impressas.

Documentos comprobatórios dessa etapa do memorial
na ordem de seu surgimento. (PASTA 2)

1. Diploma de licenciatura em Letras;
2. Diploma de licenciatura em Pedagogia;
3. Diploma de mestrado em Letras;
4. Diploma de doutoramento em Letras;
5. Certificado de estudos na Universidade Hebraica de Jerusalém;
6. Atestado de trabalho no Centro de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior, com indicação das linhas de pesquisa;
7. Relatório especial ao CNPq sobre os resultados da pesquisa em nível de pós-doutoramento.
8. Relatório final da FAPESP sobre a pesquisa desenvolvida pela orientanda Suzane Rzepian.

V - Participação em cursos, congressos e simpósios

1. Participação regular nos encontros e simpósios patrocinados pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - com apresentação de trabalhos e coordenação de mesas de debate, dos quais resultaram alguns textos que vão arrolados neste memorial.

2. Coordenação de um curso de Cultura Brasileira junto à Casa de Cultura do Brasil, em Israel, no primeiro semestre de 1976, com a presença de brasileiros e israelenses.

3. Participação regular nas reuniões da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - especialmente nos painéis de Língua, Literatura e Cultura.

4. Participação no I Encuentro Internacional de Investigación Participativa, realizado em novembro de 1984 na Unimep, Piracicaba.

5. Conferencista em diversos eventos, de que resultaram textos manuscritos ou publicados, também apresentados neste memorial.

Citam-se, entre outros:

- Simpósio de Biblioteca e Cultura, realizado junto à VIII Bienal do Livro de São Paulo. Exposição sobre Cultura e Comunidade;

- Encontro Internacional de Comunicação e Cultura Popular, realizado em Buenos Aires, 1983, pela Claese, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Exposição sobre a política cultural das classes subalternas no Brasil;

- I Congresso Brasileiro de Literatura, Língua e Linguística, realizado em 1972 na Universidade de São Paulo. Exposição sobre uma experiência de teatro em espaços periféricos da Grande São Paulo;

- Congressos da UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação. Coordenação de painéis e apresentações de trabalhos realizados pelo Núcleo de Estudos da Memória Popular do ABC, que coordenou de 1981 a 1985 no Instituto Metodista de Ensino Superior em São Bernardo do Campo, SP.

- Simpósios sobre Comunicação, Ciência e Cultura, no Instituto Metodista de Ensino Superior nos anos de 1983, 1984 e 1985. Coordenação de mesas e apresentação de trabalhos sobre alternativas em comunicação e cultura populares. Alguns dos textos vão também arrolados neste memorial.

- Participação no III Congresso Iberoamericano de Antropologia, realizado em Las Palmas de Gran Canaria, Espanha, entre 2 e 7 de dezembro de 1985. Apresentação de trabalho denominado "A memória narrativa no contexto urbano-industrial: investigação e intervenção comunitária".

6. Participação em diversas bancas de qualificação e exame de dissertações acadêmicas. Citam-se algumas:

- candidato Danilo Angrimani Sobrinho, como presidente da banca examinadora e orientador, em 20 de março de 1984;

- candidato Ubirajara Damaceno da Motta, como membro da banca do exame de qualificação, em 2 de abril de 1984;

- candidato Valdenício Petrolli, como membro da banca de exame de dissertação, em 30 de setembro de 1983;

- candidato Filemon de Assis, como membro da banca de exame da dissertação, em 27 de junho de 1983.

Documentos comprobatórios dessa etapa do memorial

na ordem do seu surgimento. (PASTA 3)

1. Certificado de participação no III Congresso Iberoamericano de Antropologia..

2. Declaração de participação em banca de Danilo Angrimani Sobrinho.
3. Idem, Ubirajara Damasceno da Motta.
4. Ibidem, Valdenízio Petrolli.
5. Ibidem, Filemon de Assis.
6. Certificado de participação no VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.
7. Certificado de participação no IX Congresso Brasileiro de Comunicação Social.
8. Atestado de participação no I Congresso Brasileiro de Literatura, Língua e Linguística.

VI - Publicações

Indicam-se aqui alguns produtos do trabalho deste candidato, na ordem em que surgem no volume encadernado deste memorial.

1. Texto denominado "Sinopsis de la penencia", precedido da aprovação da FAPESP, financiadora da viagem ao III Congresso Iberoamericano de Antropologia (Las Palmas, 2 a 7 de dezembro de 1985) e sucedido pelo relatório científico. O trabalho foi apresentado e constará das Atas e Documentos do Congresso, no prelo.
2. "Por obséquio, silêncio". In Folhetim, suplemento da Folha de São Paulo, 30 de junho de 1985. Analisa a perspectiva de poder que pune Leonardo Boff e que antes punira, mutatis mutandis, Bento Teixeira, poeta luso-brasileiro incriminado pela visita-ção inquisitorial no século XVI.
3. "Timochenco Wehbi, ou a tentativa de criar brechas na produção do conhecimento". Texto solicitado para compor a próxima edição do Boletim Intercom. Interpretação da obra do professor da ECA e homem de teatro recentemente falecido.

4. " Comunicación y Cultura Popular: las prosopopeyas del camino en medio del remolino ". In Comunicación popular y alternativa. Buenos Aires, Ediciones Paulinas, Ocic, Unda, Uclap, Wacc, 1986.

Análise das formas de cultura popular segundo os trabalhos de investigação participante do autor nos últimos quatro anos. Perspectiva antropológica e apanhado histórico de vários aspectos da produção cultural.

5. " As culturas populares e o presente aberto ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, Edições Liberdade, vol. 13, 1985.

Introduz a discussão das culturas populares no contexto dos meios de comunicação de massa. Precisamente, reflete sobre as formas de apropriação e seus limites, de formas culturais por outras.

6. " Neste rio tem uma Iara... O transnacional e o nacional na ótica do modernismo brasileiro ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, IMS-CNPq, ano V, nº 9, junho de 1983.

Estudo do uso e do direcionamento que os principais nomes do movimento modernista do Brasil determinaram dos valores culturais brasileiros e estrangeiros.

7. " O jornalismo, a ciência e o humanismo em Euclides da Cunha ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, IMS-Cortex, vol.7, 1982.

Discute o significado e a função de Euclides, jornalista impregnado pelo tempo e capaz de alto aprendizado do Brasil, capaz de mudar o seu enfoque de análise cultural por vias do que chamaríamos de investigação-participante.

8. When the Objects of History Look For the Condition of Subjects.

Texto solicitado por Susan Eckstein, da Universidade de Minnesota, para próxima publicação. Trata da experiência de investigação das formas culturais populares.

9. " Processo inquisitorial: o obsceno desejado ". In O obsceno. Coordenação de Jerusa P. Ferreira e Luís Milanesi. São Paulo, Hucitec, colaboração FAPESP e INTERCOM, s.d.

O texto, apresentado em seminário realizado na ECA em 1985, mostra as contradições do discurso inquisitorial, capaz de refutar desejando a destilação do discurso obsceno.

10. " Ainda os intrigantes e intrigados jesuítas, nossos educadores ". In Almanaque. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1980.

Estudo sobre o projeto educacional dos jesuítas na ordem colonial brasileira.

O artigo compôs um número especial do Almanaque, denominado Educação ou Desconversa, que abriu grande discussão sobre a educação na saída do autoritarismo.

11. A Transcrição da Fala. Texto de caráter linguístico-semiológico produzido para auxiliar os participantes do projeto Pró-Memória, da Fundação para o Livro Escolar de São Paulo, no seu trabalho de estudo e documentação das comunidades do Estado, a partir da escola.

12. " Contos Populares de Israel ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, Cortez, vol. 4, 1980.

Texto divulgador de projeto de coleta e análise da literatura popular realizado pelos especialistas da Universidade Hebraica de Jerusalém e pesquisadores populares.

13. " A força espiritual e os pobres ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, Cortez, vol. 6, 1981.

Resenha-crítica da obra de Carlos Rodrigues Brandão: Os deuses do povo, 1980.

14. " Palavração Religiosa: a linguagem, a comunicação e a pesquisa ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, IMS, nº 12, 1984.

Ensaio que discute os modos de abordagem do fenômeno religioso e opta por um enfoque linguístico-semiológico capaz de, nas antenas de suas estruturas criar conexões com o social e o ideológico.

15. " Desemprego no Grande ABC: o discurso da mínima esperança ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, IMS, vo. 10, 1983.

Quando o desemprego era uma figura de retórico, o texto mostra as formas de organização dos desempregados do Grande ABC para pressionar as instâncias políticas responsáveis.

16. " Metalinguagem e Conciliação ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº 2, 1979.

Estudo das formas de comunicação no contexto do início da colonização brasileira, entre censuras e repressões, mas sob sérios desejos de liberdade, pelo menos individual.

17. " Uma nova revista de Língua e Literatura ". In Comunicação e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº 4, 1980.

O texto anuncia o surgimento da Linha d'Água, revista da Associação dos Professores de Língua e Literatura, nascida da experiência de professores e pós-graduandos da Universidade de São Paulo, especialmente ligados ao ensino de 1ª e 2ª graus.

18. " A Pedra e o Rio ". In Textura - Revista de Letras. Universidade de São Paulo, Departamento de Letras, nº 3, maio de 1974.

Crítica ao livro de Lauro Escorel sobre João Cabral de Melo Neto.

19. " João Guimarães Rosa: o escudo de David ". In Cuadernos de Jerusalem. Jerusalem-Israel, Instituto Central de Relaciones Culturales Israel-Iberoamerica, España y Portugal, nº 4, 1977.

Divulgação da obra de Guimarães Rosa, personagens, idéias centrais, figuras e imagens básicas. Uma análise textual.

20. "A cultura popular e a presença da universidade". Texto manuscrito solicitado pelos estudantes de Jornalismo do IMS e pela Faculdade de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre. Elaborado para debate realizado nos dois espaços, com a presença do autor.

VI - Livros e revistas produzidos pelo candidato e anexados a este memorial.

1. Confissão, Poesia e Inquisição. São Paulo, Editora Ática, Coleção Ensaios, 95, 1983.

Resultado da investigação sobre as fontes da cultura brasileira no século XVI, que possibilitaram o alcance do grau de Mestre em Letras pela USP, em 1977.

2. Contos e Casos Populares... (org.) São Paulo, Editora Liberdade, 1984. Introdução de Paulo Freire.

Resultado de quatro anos de coordenação de estudantes e pesquisadores populares, com a gravação e transcrição de histórias do povo de São Paulo e do Grande ABC, sistematizadas pelas categorias de Azarne e Thompson.

3. "A memória em movimento". Cadernos de Pós-Graduação. São Paulo, Instituto Metodista de Ensino Superior, 1983.

Além de autor, coordenador e produtor da revista, que traz contribuições de pesquisadores e estudantes universitários sobre a região do Grande ABC, laboratório brasileiro de cultura.

4. "A memória da prática cultural". Cadernos de Pós-Graduação. São Paulo, Instituto Metodista de Ensino Superior, 1984.

Na mesma linha da produção anterior, juntam-se aqui textos especiais sobre a produção cultural dos segmentos organizados das classes populares.

26 de maio de 1986

STZ